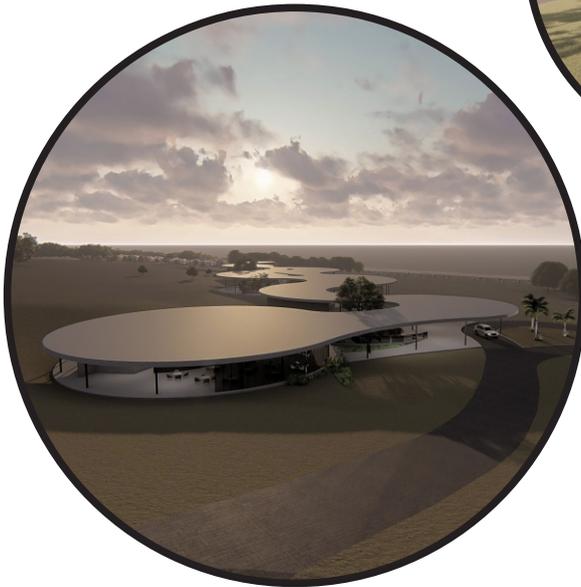


ANDERSON JUNIO DO CARMO



ÁRVORES DA VIDA

CREMATÓRIO PARQUE

UniEVANGÉLICA

Arquitetura e Urbanismo
Trabalho Conclusão de Curso
ORIENTADORA: MARYANA DE
SOUZA

MORTE E LUTO

Morrer faz parte da vida.



Dizer adeus não é fácil.



100.000 a.C.



[f.1] Gruta da Furninha escavada em 1880
fonte: FGVieira122014

O período marca o início da delimitação do espaço próprio para que fosse feito o sepultamento.

2.550 a.C.



[f.2] Necrópole de Gizé
fonte: thinglink

Construção destinada somente a classe mais alta da época que era a realeza e seus mais próximos.



no ano de 661



[f.3] Wadi al-Salam, Najaf - Iraque
fonte: AFP

O cemitério ganha uma organização mais voltada para um traçado urbano, com ruas e áreas de uso específico.

1950 até o presente.



[f.4] Cemitério Parque das Acácias
fonte: Disponível em <http://coroasdefloresbauru.com.br>
Acesso em Outubro de 2017

Em 1950 Surge na Europa o primeiro cemitério parque. No Brasil, foi instalado por volta de 1960, inicialmente em São Paulo e Rio de Janeiro

PROBLEMÁTICA

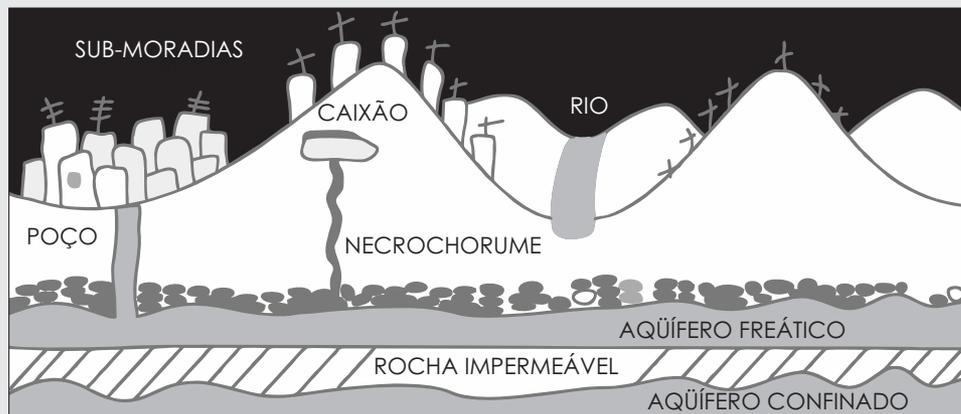
Segundo KEMERICH, “Para qualquer instalação que afete as condições naturais do solo deve ser considerado com risco de contaminação”



[f.6] Cemitério Jardim da Paz, Itapaci-Go.
fonte: arquivo pessoal (2018)



[f.5] Cemitério dos Ingleses: patrimônio abandonado no Recife
fonte: Alexandre Cunha



[f.7] Esquema de contaminação do aquífero freático pelo necrochorume
fonte: ANDRADE (2007)

O mesmo acontece com o processo de decomposição dos corpos e o caixão usado para o sepultamento.

- 60% água
- 30% sais minerais
- 10% substâncias orgânicas degradáveis.



A PROPOSTA

Os cemitérios estão ficando cada vez mais superlotados.

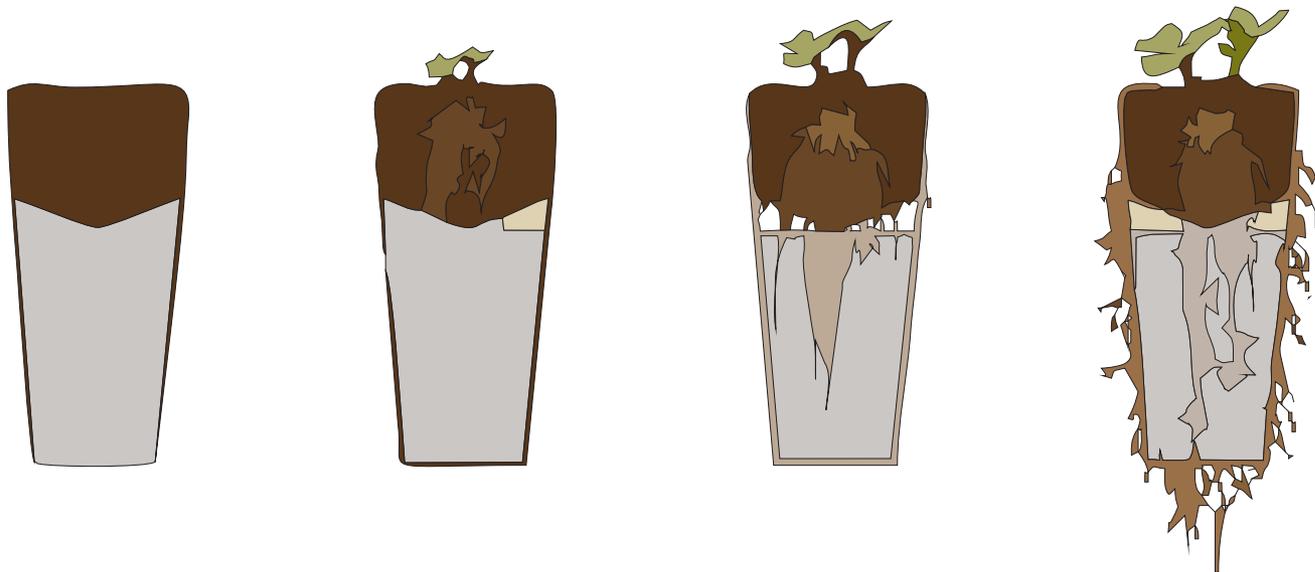


A PROPOSTA

Este trabalho nasceu da pretensão de resgatar um dos costumes mais antigos que se conhecem, o da cremação. O projeto traz a proposta de um crematório associado ao plantio de mudas de árvores acompanhadas com as cinzas do corpo, daqueles que se foram.



[f.10] Muda de árvore
fonte: Disponível em <https://br.pinterest.com/>



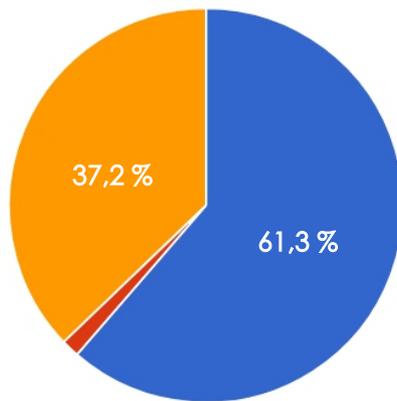
[f.11] Estrutura da Bios Urn
fonte: Volupio Design



Um crematório tem a função de incineração de cadáveres.

- Não libera fumaça
- É considerado a solução póstuma de menor impacto ambiental.

IBGE-2010 - A diversidade Religiosa em Anápolis.



-  CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA
-  EVANGÉLICA
-  ESPÍRITA



[f.12] CONECTANDO A FÉ
fonte: Northwestern Media

Depois de reformulações feitas pelo Papa João Paulo II no sentido de consentir a cremação, o número de adeptos a esse procedimento aumentou.



ANÁPOLIS-GO

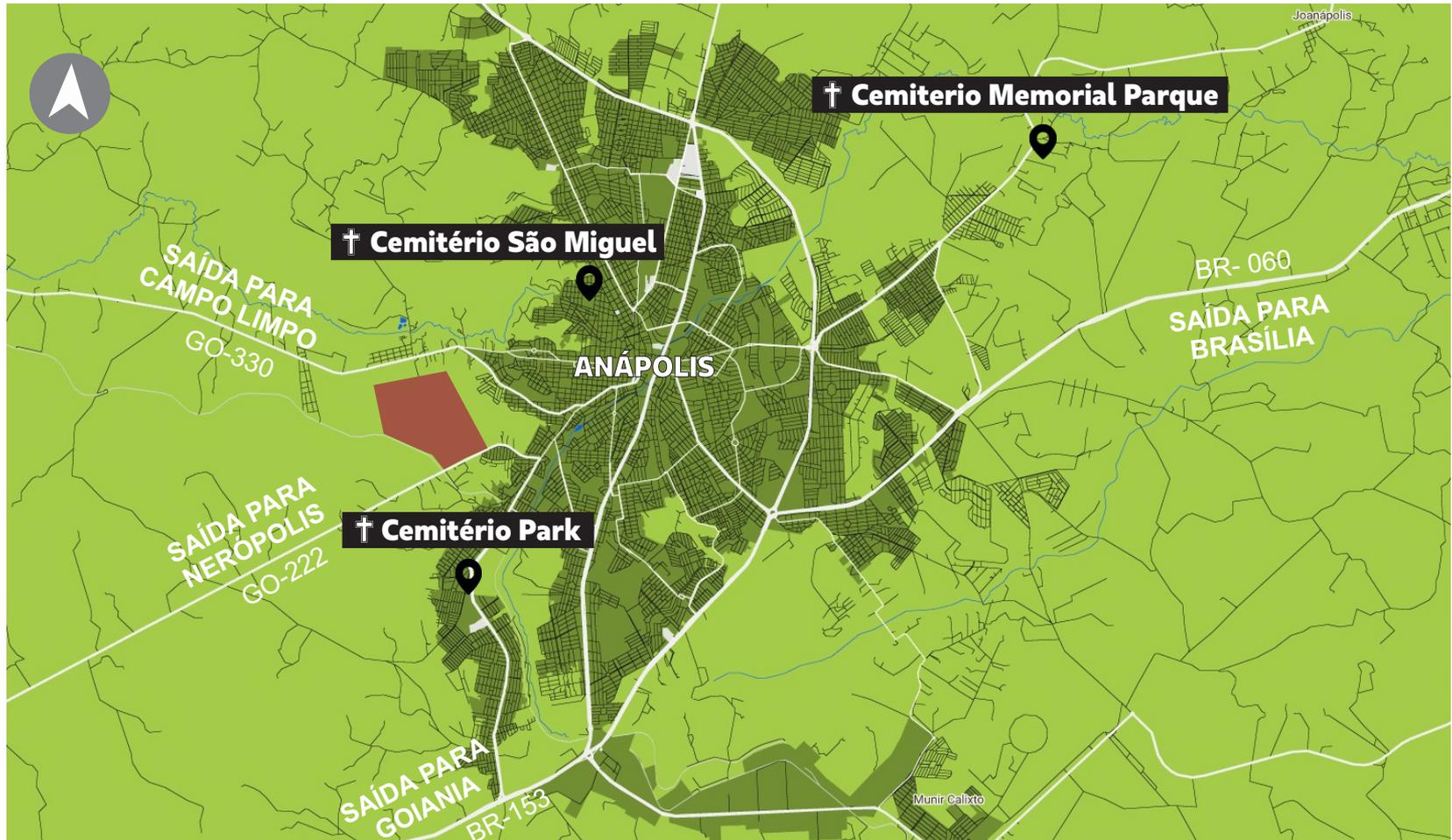
SAÍDA PARA
CAMPO LIMPO
GO-330



SAÍDA PARA
NERÓPOLIS
GO-222



MAPA DA CIDADE DE ANÁPOLIS-GO.



 TERRENO ESCOLHIDO

 OCUPAÇÃO URBANA



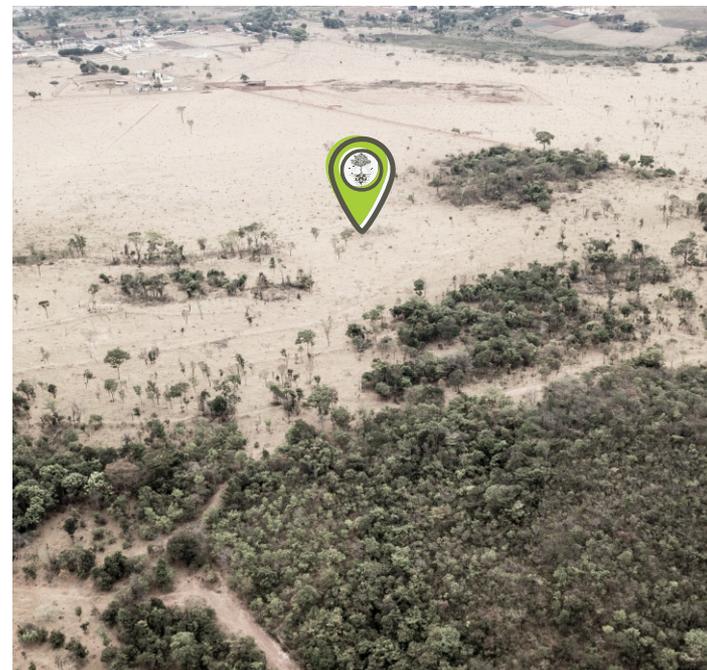
[f.15] Fotos do local
fonte: arquivo pessoal (2018)



ANÁPOLIS-GO

Para a escolha do terreno, foram levados em considerações:

- Topografia do local
- Localização de fácil acesso, entre as rodovias GO-222 (f.25) e GO-330 (f.26)
- Sua grande área inabitável e de propriedade particular.





“ÁRVORES SÃO
POEMAS QUE A
TERRA ESCRIBE
PARA O CÉU”

KHALIL GIBRAN

COMPLEXO
ÁRVORES DA VIDA

ÁRVORES DA VIDA

O projeto será implantado na parte mais alta do terreno.



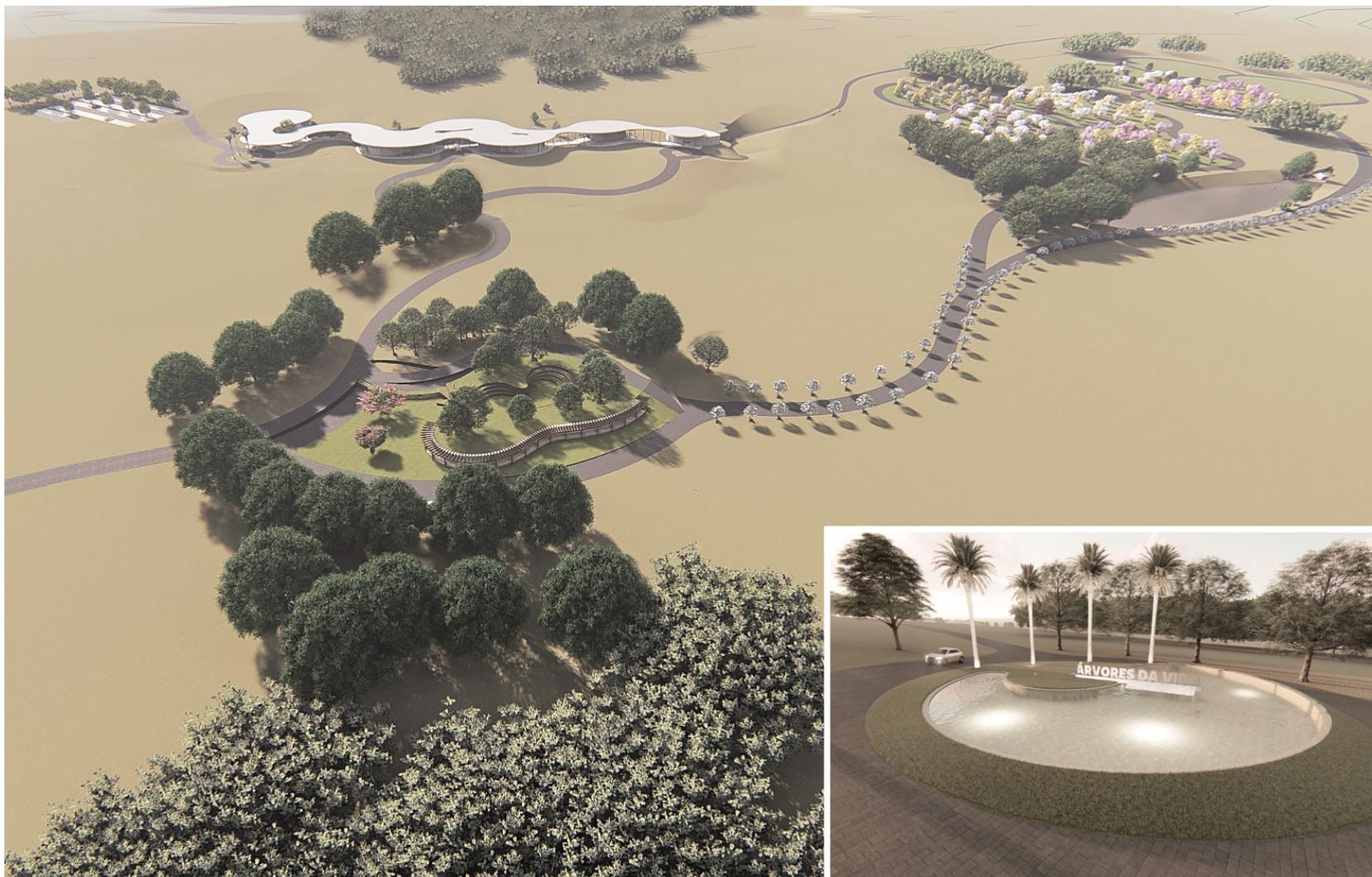
[f.16] Planta de Situação.
fonte: Anderson Junio

APP.



O objetivo era que a edificação de 650,00 m² se tornasse parte da paisagem, sem chamar a atenção para si mesmo.

ÁRVORES DA VIDA



[f.17] Imagem 3D do complexo.
fonte: Anderson Junio



ÁRVORES DA VIDA



[f.18] Planta do edifício.
fonte: Anderson Junio

1. LANCHONETE/ ADMINISTRATIVO
2. RECEPÇÃO
3. BLOCO COM 2 SALAS DE VELÓRIOS
4. ESPAÇO SAGRADO

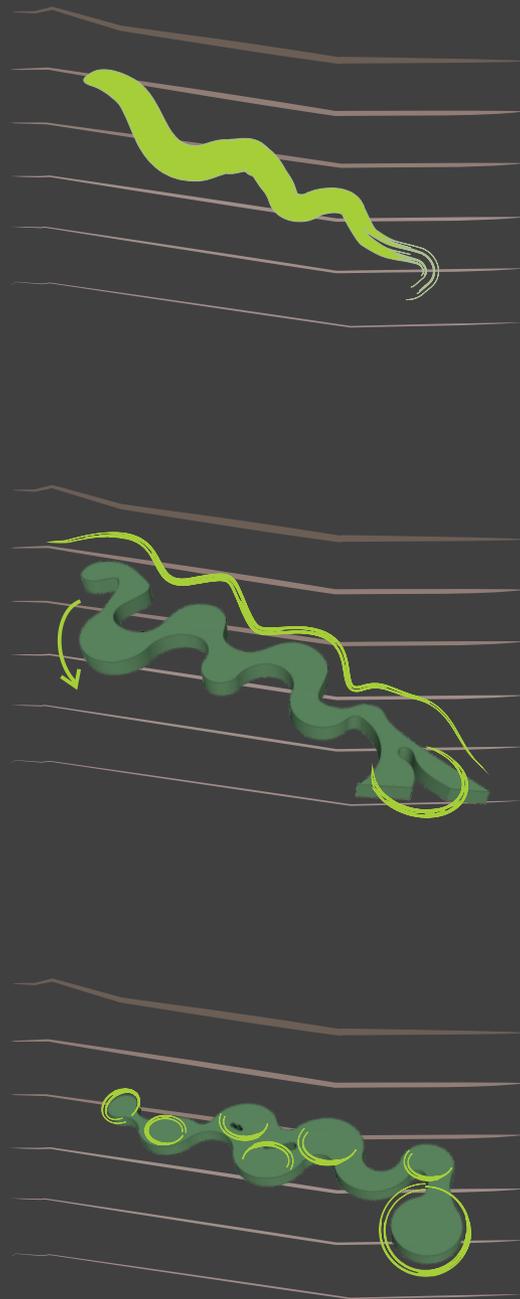
5. PISTA DE CORTEJO
6. SALÃO DE DESPEDIDA
7. ACESSO DE SERVIÇOS
8. SALA DOS FORNOS (SUBSOLO)



ÁRVORES DA VIDA

FORMA E PARTIDO

Uma forma orgânica, integrada ao terreno, com desnível de 3 metros entre as extremidades do edifício. Com referências circulares, um símbolo atemporal que traduz a totalidade, a perfeição e a harmonia.



ÁRVORES DA VIDA



[f.19] Imagem 3D do edifício.
fonte: Anderson Junio



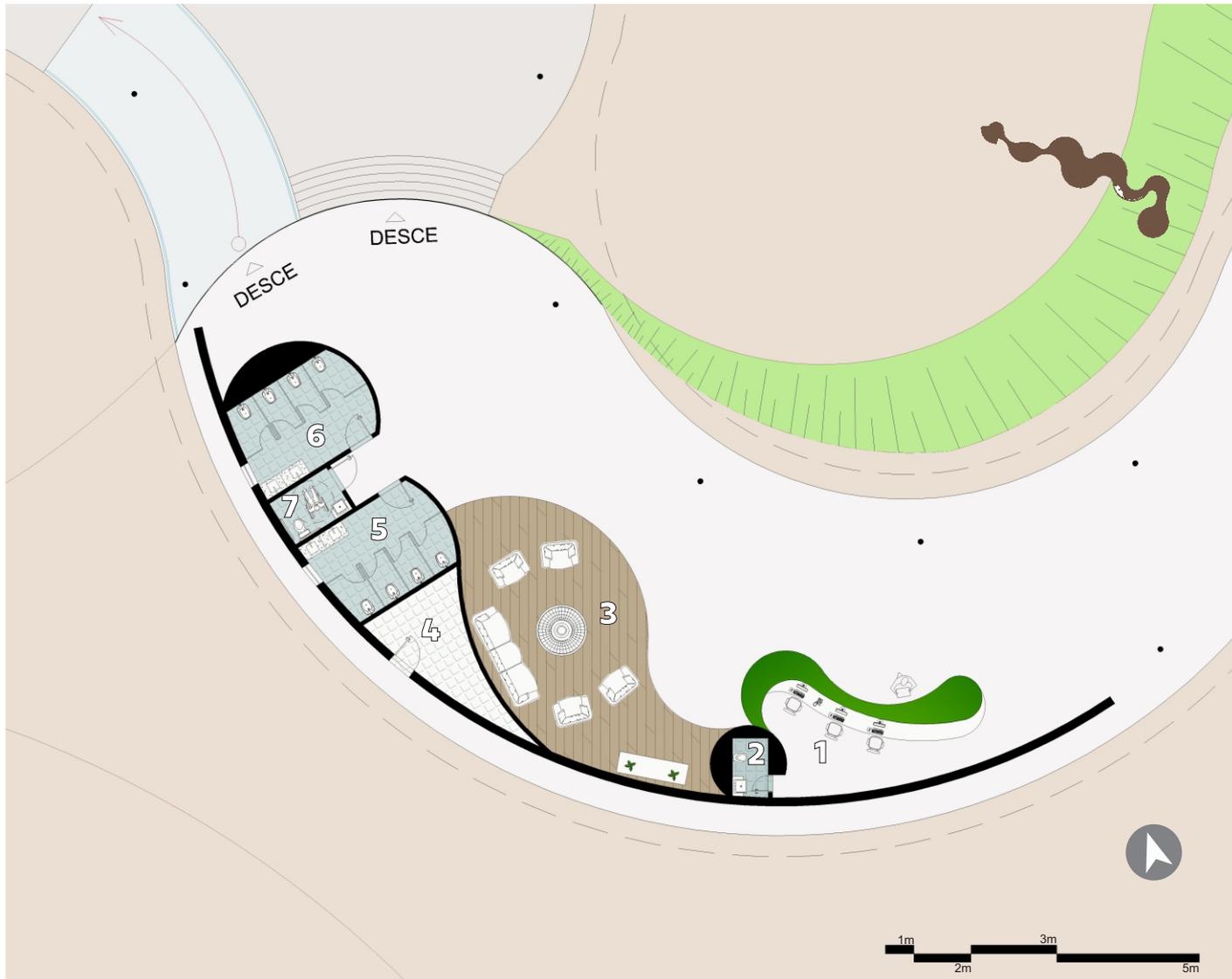


DALVA SOUZA DO CARMO

- Mãe - 7 filhos
- Avó - 16 netos
- Trabalhadora
- Dona de casa
- Temente a Deus



O PRIMEIRO MOMENTO DO USUÁRIO



[f.21] Planta Recepção.
fonte: Anderson Junio

RECEPÇÃO



[f.22] Imagem 3D Recepção.
fonte: Anderson Junio



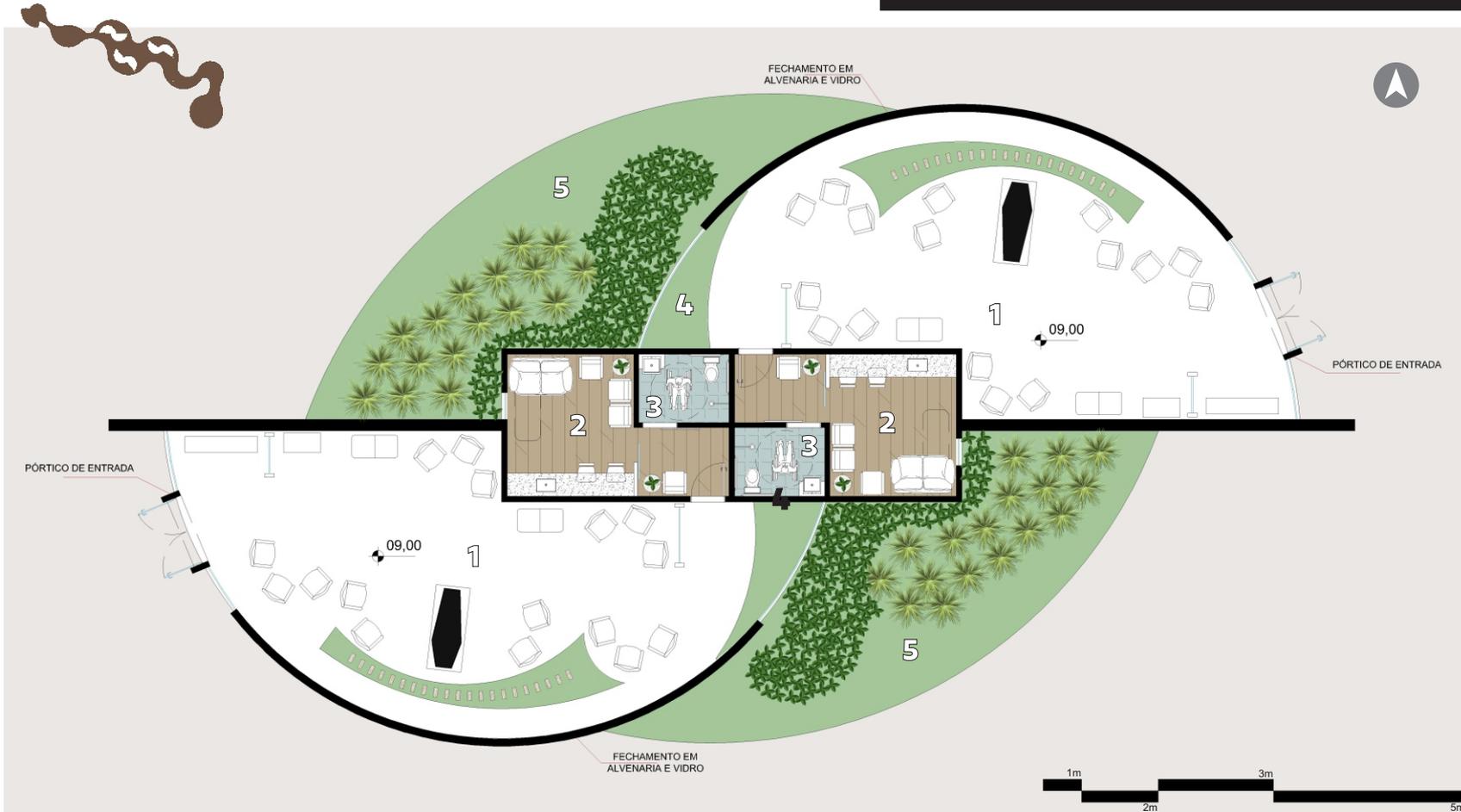
ADM. / LANCHONETE



[f.25] Imagem 3D ADM/Lanchonete.
fonte: Anderson Junio



03 DE JULHO



[f.26] Planta Salas de velório. fonte: Anderson Junio

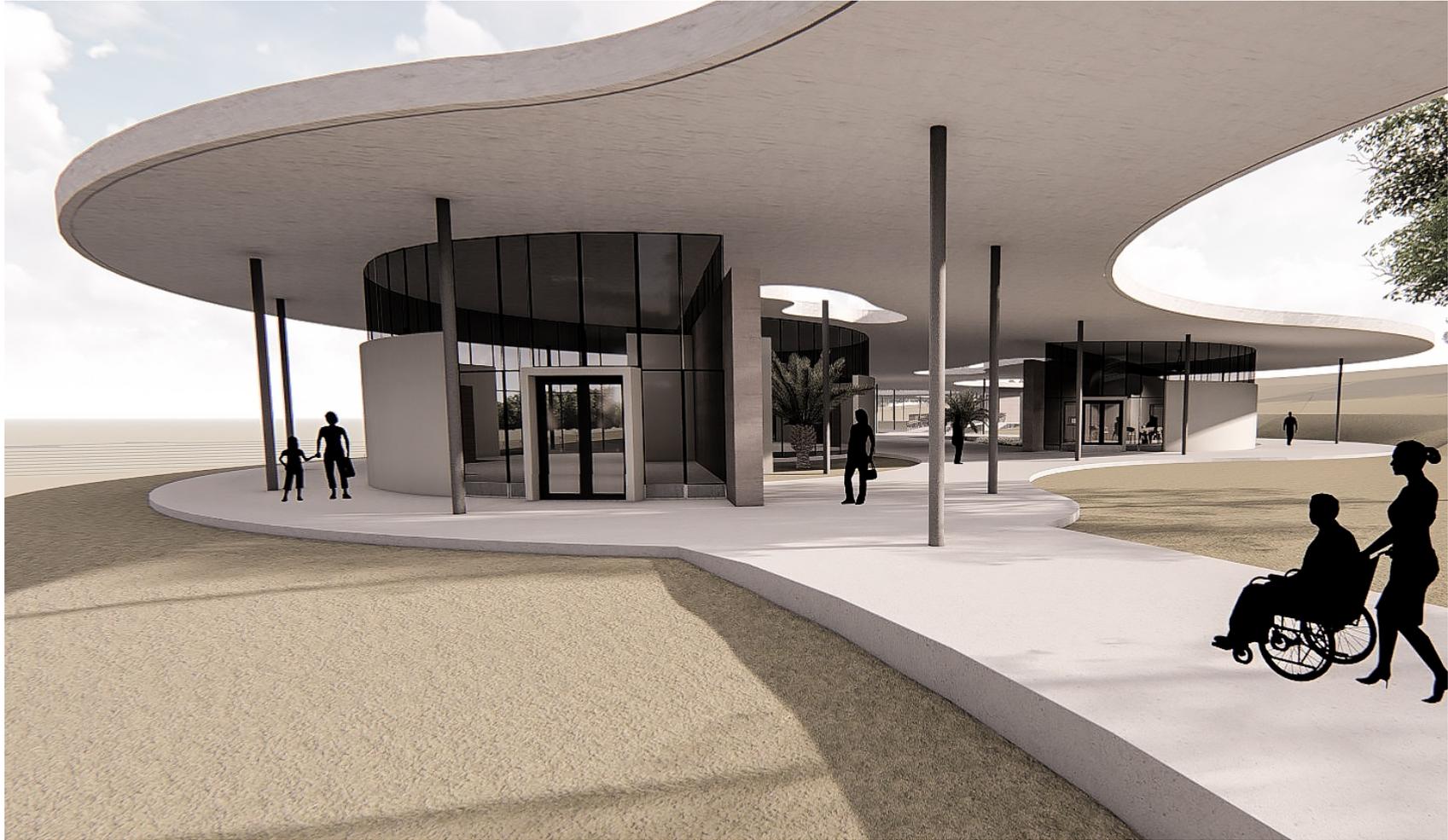


[f.27] Corte das Salas de velório fonte: Anderson Junio

- 1. SALA PRINCIPAL
- 2. APOIO PARTICULAR
- 3. BANHEIRO PNE
- 4. JARDIM INTERNO
- 5. JARDIM EXTERNO

SALAS DE VELÓRIO

CORES NEUTRAS E TONS DE TERRA

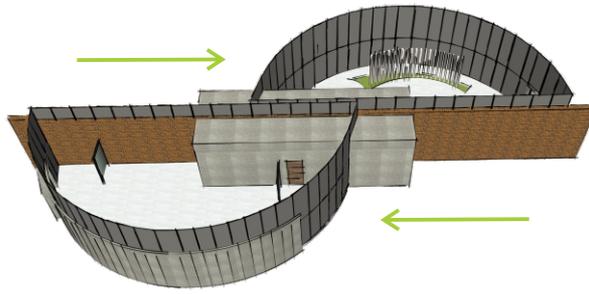


[f.28] Imagem 3D Salas de velório.
fonte: Anderson Junio

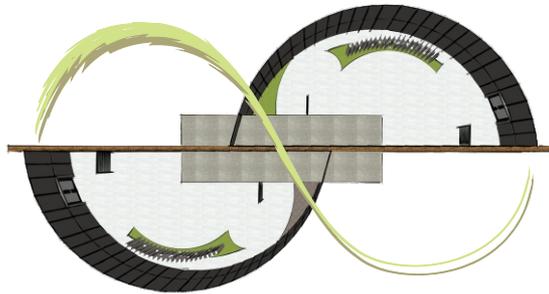


SALAS DE VELÓRIO

FORMA E PARTIDO



CÍRCULOS SECCIONADOS



ANALOGIA AO INFINITO

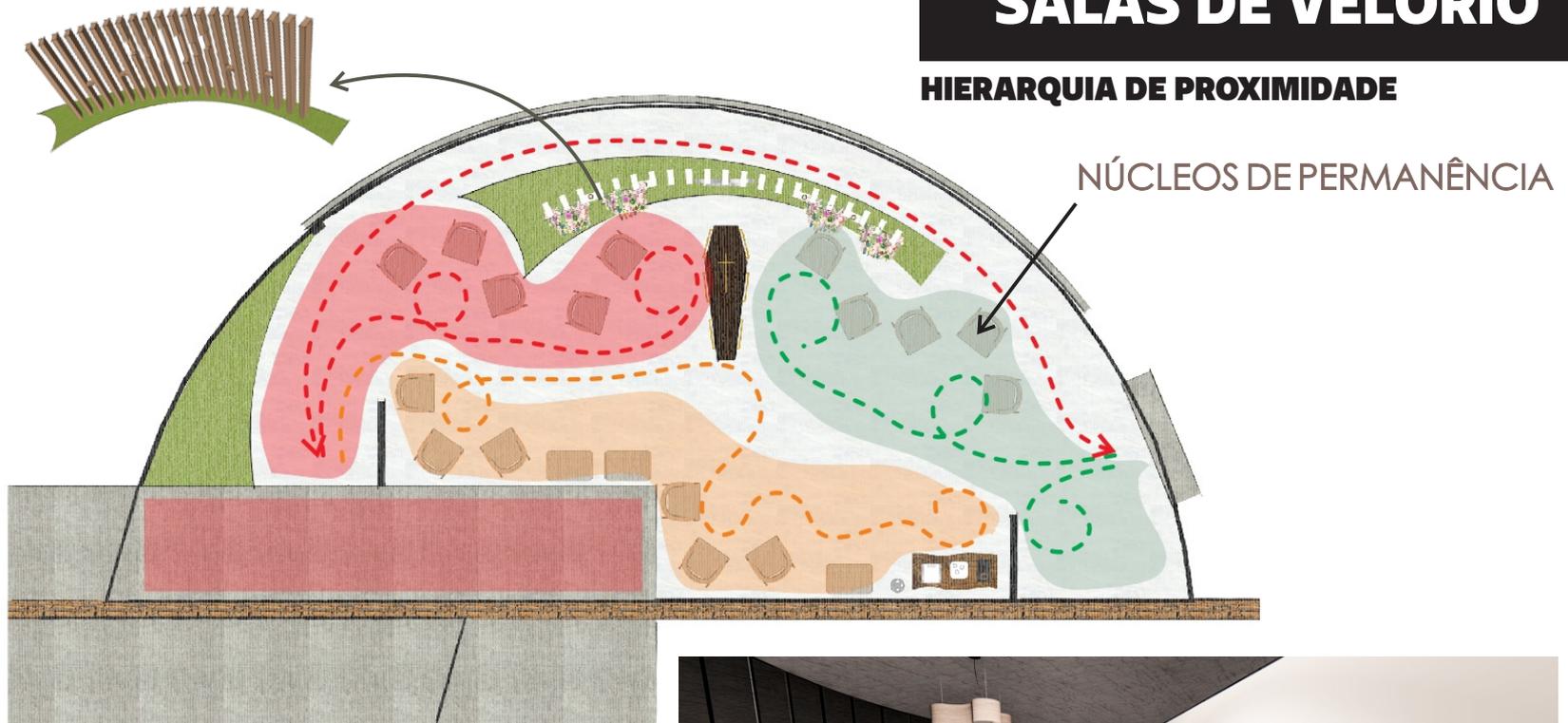


Ele é conhecido por representar a eternidade, o equilíbrio entre o físico e o espiritual.



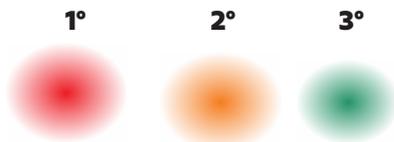
SALAS DE VELÓRIO

HIERARQUIA DE PROXIMIDADE



[f.30] Planta de circulação
fonte: Anderson Junio

GRAU DE PROXIMIDADE DA PESSOA FALECIDA:



[f.31] Imagem 3D - Interior da Sala de velório
fonte: Anderson Junio

SALAS DE VELÓRIO



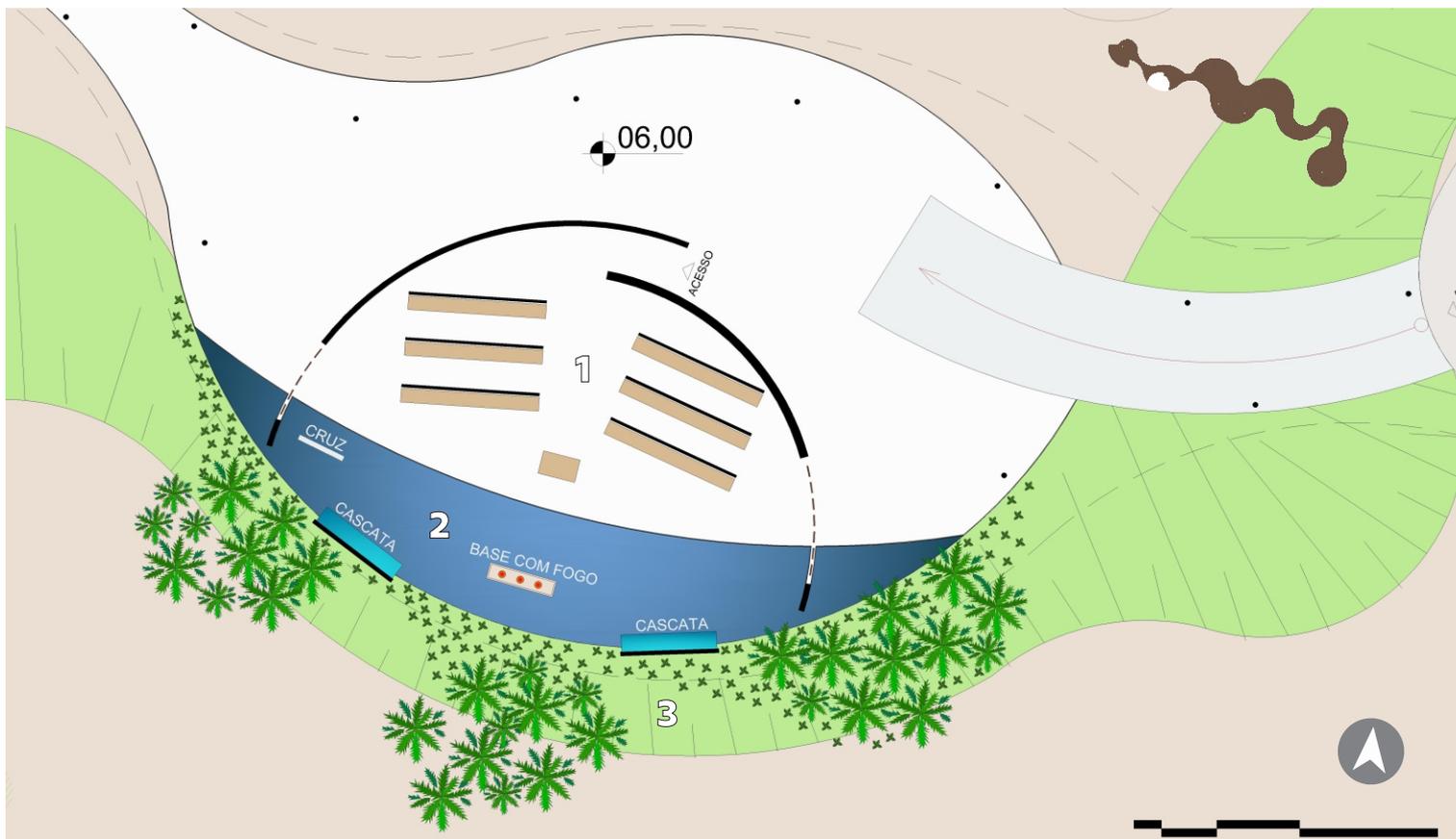
[f.32] Imagem 3D Salas de velório.
fonte: Anderson Junio



ESPAÇO SAGRADO

Algumas pessoas recorrem a oração para que possa superar uma perda.

ESPAÇO SAGRADO



[f.33] Planta Espaço Sagrado. fonte: Anderson Junio

1. CAPELA ECUMÊNICA
2. ESPELHO D'ÁGUA
3. JARDIM CONTEMPLATIVO



[f.34] Corte do Espaço Sagrado fonte: Anderson Junio

ESPAÇO SAGRADO



[f.35] Imagem 3D do Espaço Sagrado.
fonte: Anderson Junio

ESPAÇO SAGRADO

ELEMENTOS SIMBÓLICOS



CRUZ VAZIA



FOGO



ESPELHO D'ÁGUA



[f.36] Imagem 3D Espaço Sagrado fonte: Anderson Junio



[f.37] Imagem 3D Espaço Sagrado fonte: Anderson Junio



ESPAÇO SAGRADO



[f.38] Imagem 3D do Espaço Sagrado.
fonte: Anderson Junio

PISTA DE CORTEJO

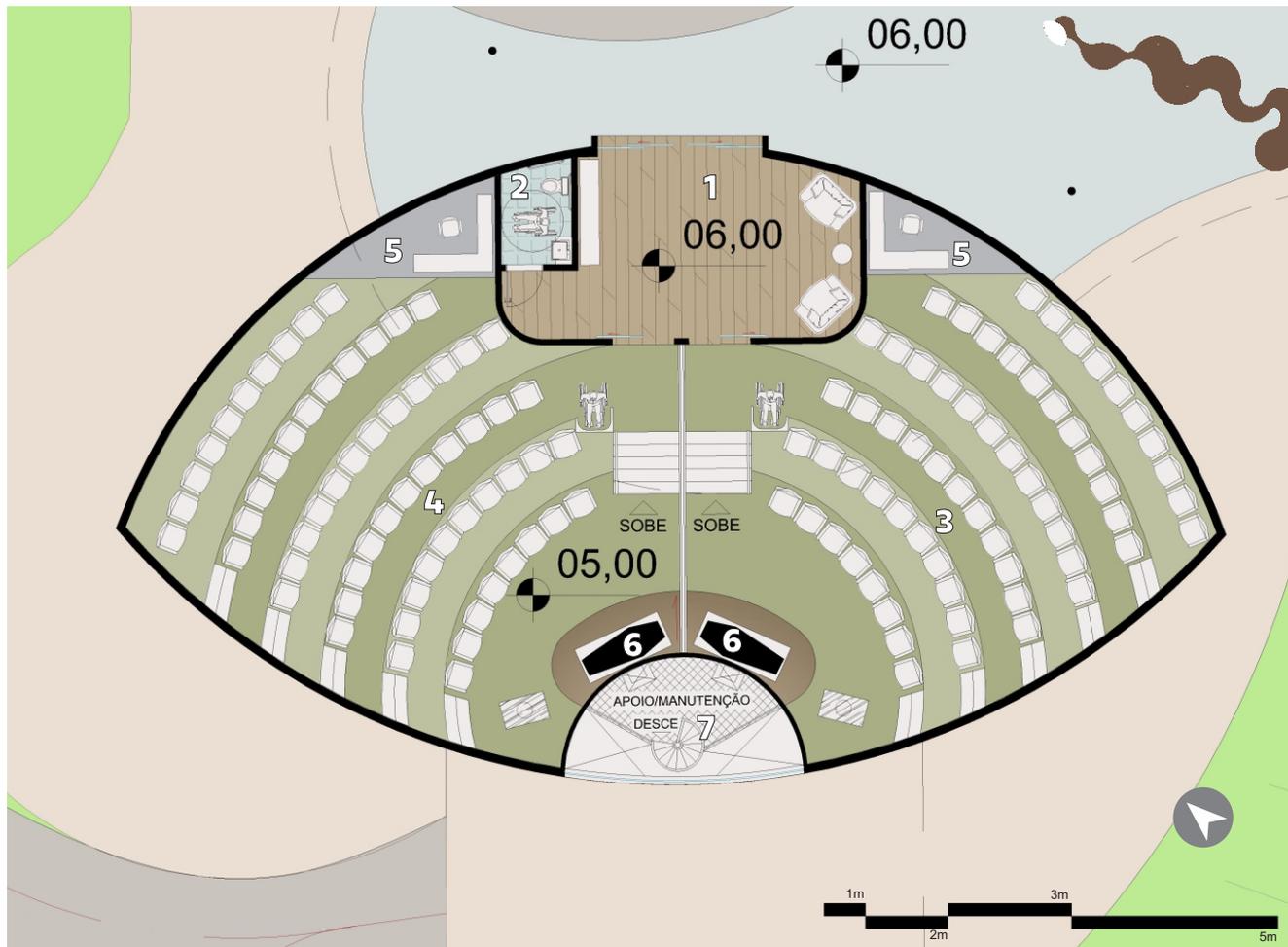


SALÃO DE DESPEDIDAS

Simbologia

A SETE PALMOS

1. HALL DE ENTRADA
2. BANHEIRO ACESSÍVEL (PNE)
3. SALÃO MODULAR 01
4. SALÃO MODULAR 02
5. MESA DE SOM
6. ELEVADOR
7. APOIO E MANUTENÇÃO



[f.40] Planta Salão de despedida. fonte: Anderson Junio



[f.41] Corte do Salão de despedida e Sala dos fornos fonte: Anderson Junio

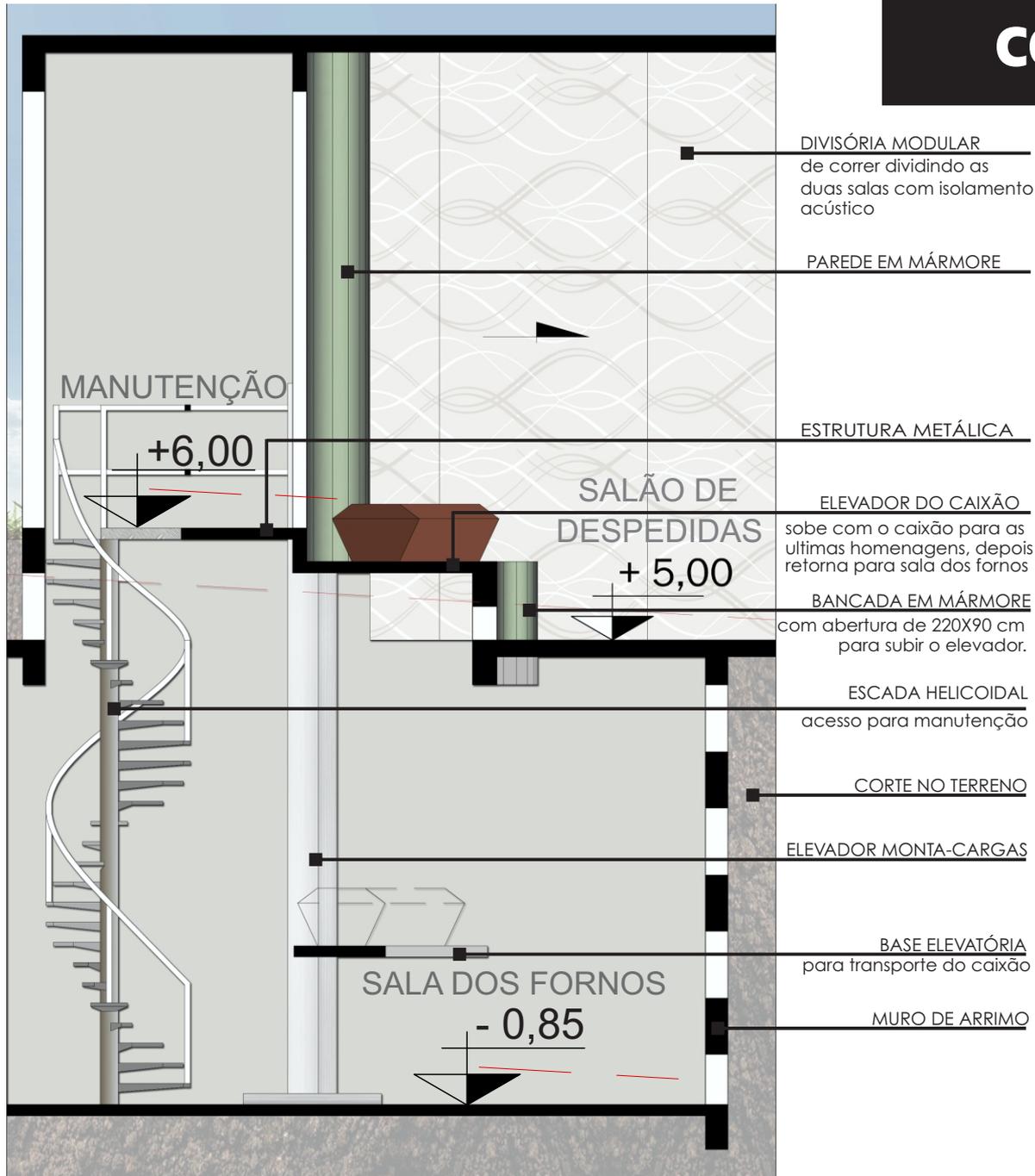
SALÃO DE DESPEDIDAS



[f.42] Imagem 3D do Salão de despedidas.
fonte: Anderson Junio



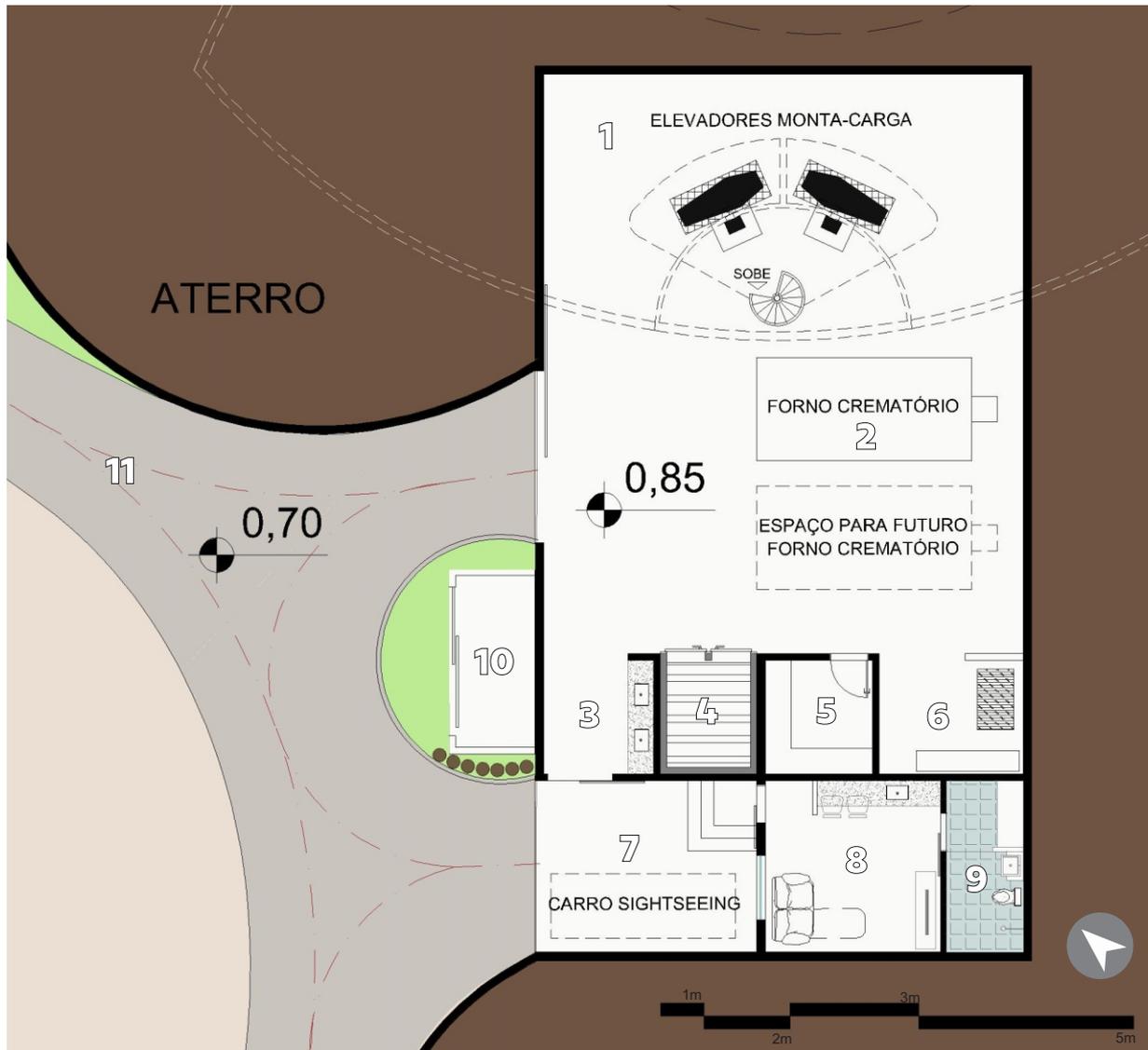
CORTE DE PELE



[f.43] Corte de pele. fonte: Anderson Junio



SALA DOS FORNOS



1. ELEVADORES DOS CAIXÕES
2. FORNO CREMATÓRIO
3. ÁREA DE HIGIENIZAÇÃO
4. CÂMARA FRIA
5. DEPÓSITO
6. HOMOGENEIZADOR DE RESÍDUOS MORTAIS
7. GARAGEM
8. APOIO PARA FUNCIONÁRIO
9. BANHEIRO E VESTIÁRIO
10. CASA DE GÁS
11. CIRCULAÇÃO CARRO ELÉTRICO



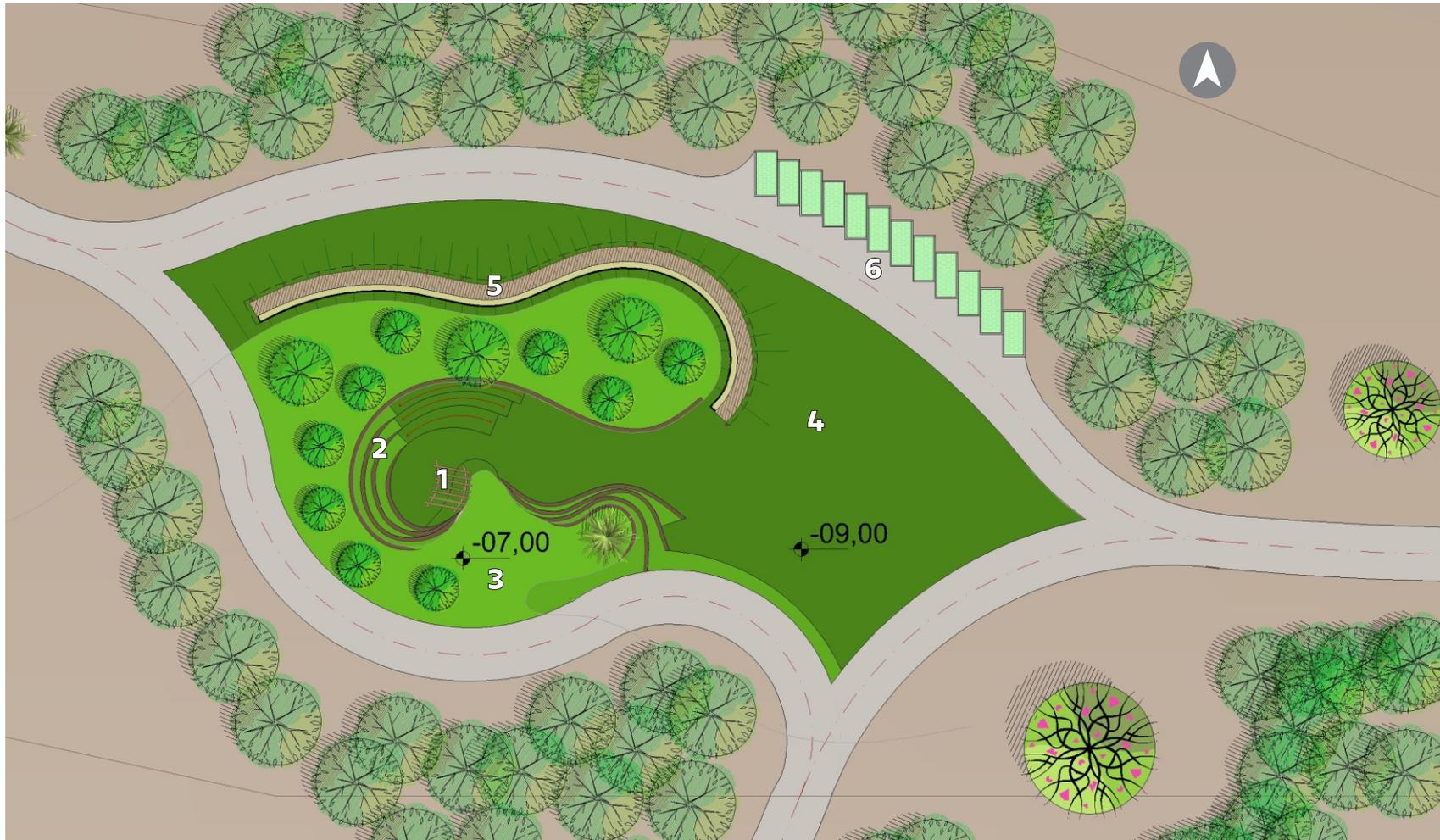
SALA DOS FORNOS



[f.46] Imagem 3D entrada da Sala dos fornos.
fonte: Anderson Junio

NO SÉTIMO DIA

JARDIM CERIMONIAL



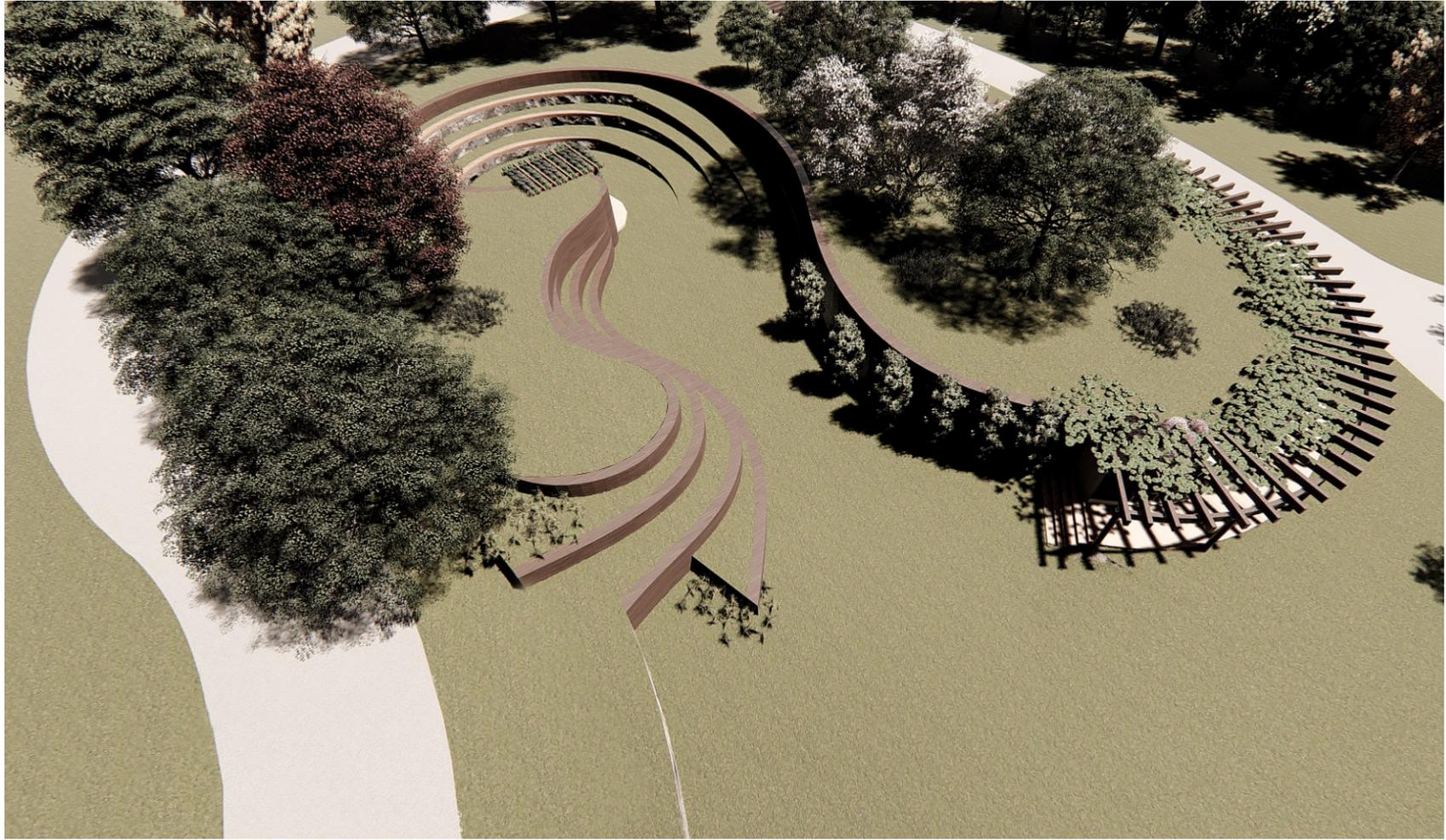
[f.48] Planta - Jardim Cerimonial
fonte: Anderson Junio

1. EXPOSITOR DA MUDA E ALTAR
2. ARQUIBANCADA
3. JARDIM SUPERIOR

4. JARDIM INFERIOR
5. COLUMBÁRIO
6. ESTACIONAMENTO



JARDIM CERIMONIAL



[f.49] Imagem 3D - Jardim Cerimonial.
fonte: Anderson Junio



JARDIM CERIMONIAL



[f.50] Imagem 3D - Missa campal.
fonte: Anderson Junio



JARDIM CERIMONIAL



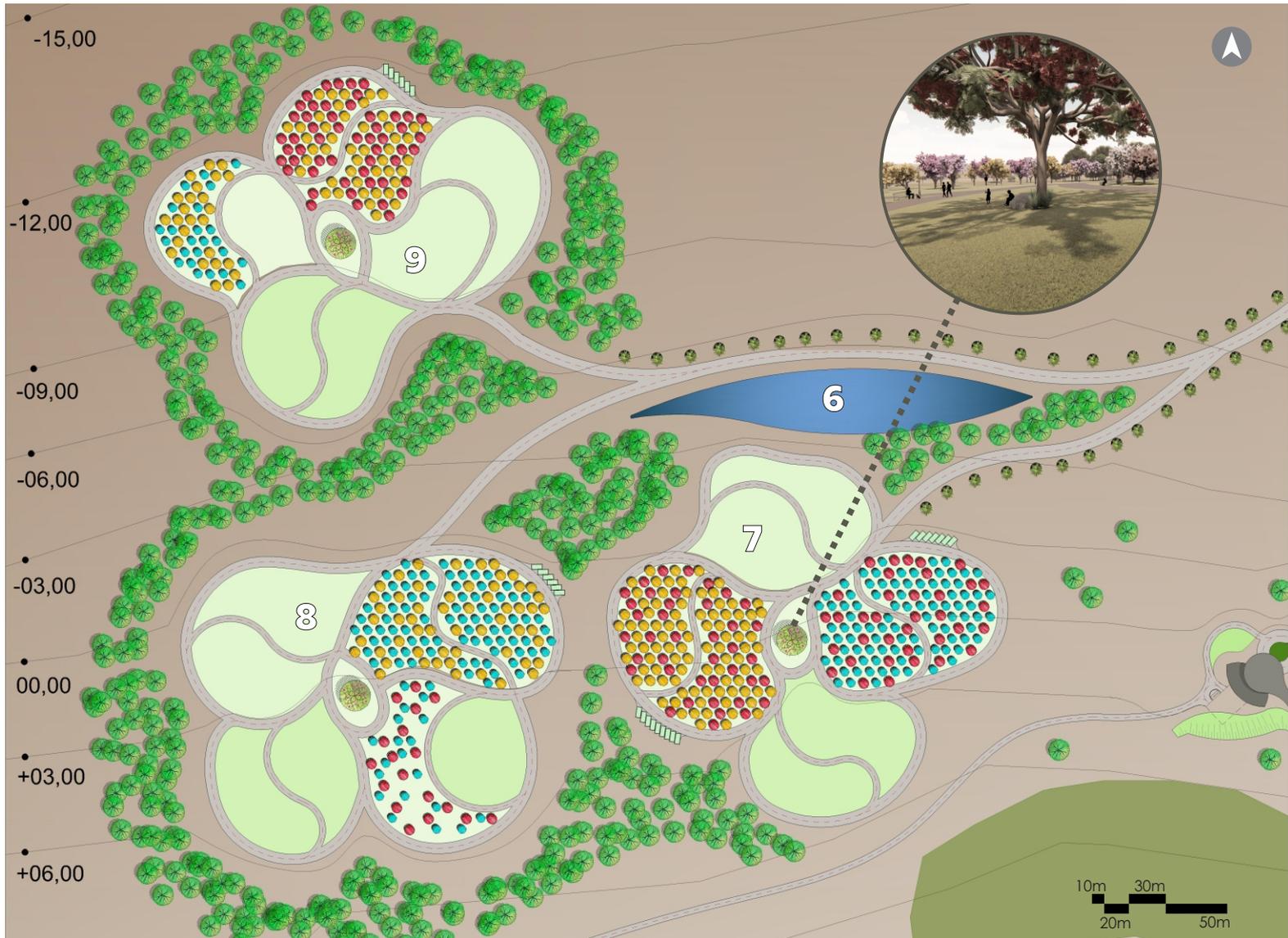
[f.51] Imagem 3D - Columbário.
fonte: Anderson Junio



JARDIM MEMORIAL



JARDIM MEMORIAL



[f.52] Planta - Jardim Memorial
fonte: Anderson Junio

6 LAGO ARTIFICIAL

8 JARDIM GAMELEIRA

7 JARDIM FLAMBOYANT

9 JARDIM FIGUEIRA BRANCA



1. JARDIM - JANEIRO A MARÇO



MANACÁ-DA-SERRA



QUARESMEIRA



FEDEGOSO

2. JARDIM - ABRIL A JUNHO



MAGNOLIA



NOVINHA

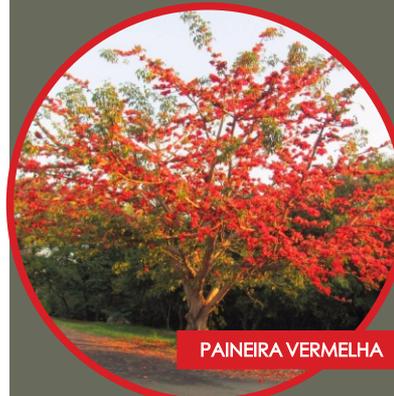


QUARESMEIRA

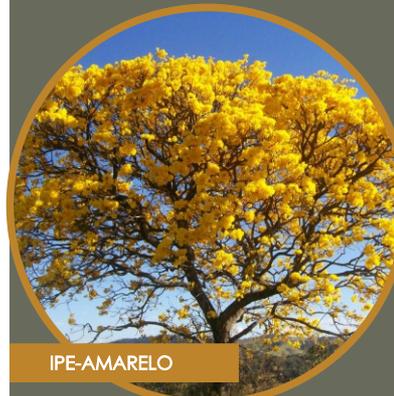
3. JARDIM - JULHO A SETEMBRO



IPE-BRANCO



PAINEIRA VERMELHA



IPE-AMARELO

4. JARDIM - OUTUBRO A DEZEMBRO



JACARANDÁ MIMOSO



ESCUMILHA



SAPUCAIA



JARDIM MEMORIAL



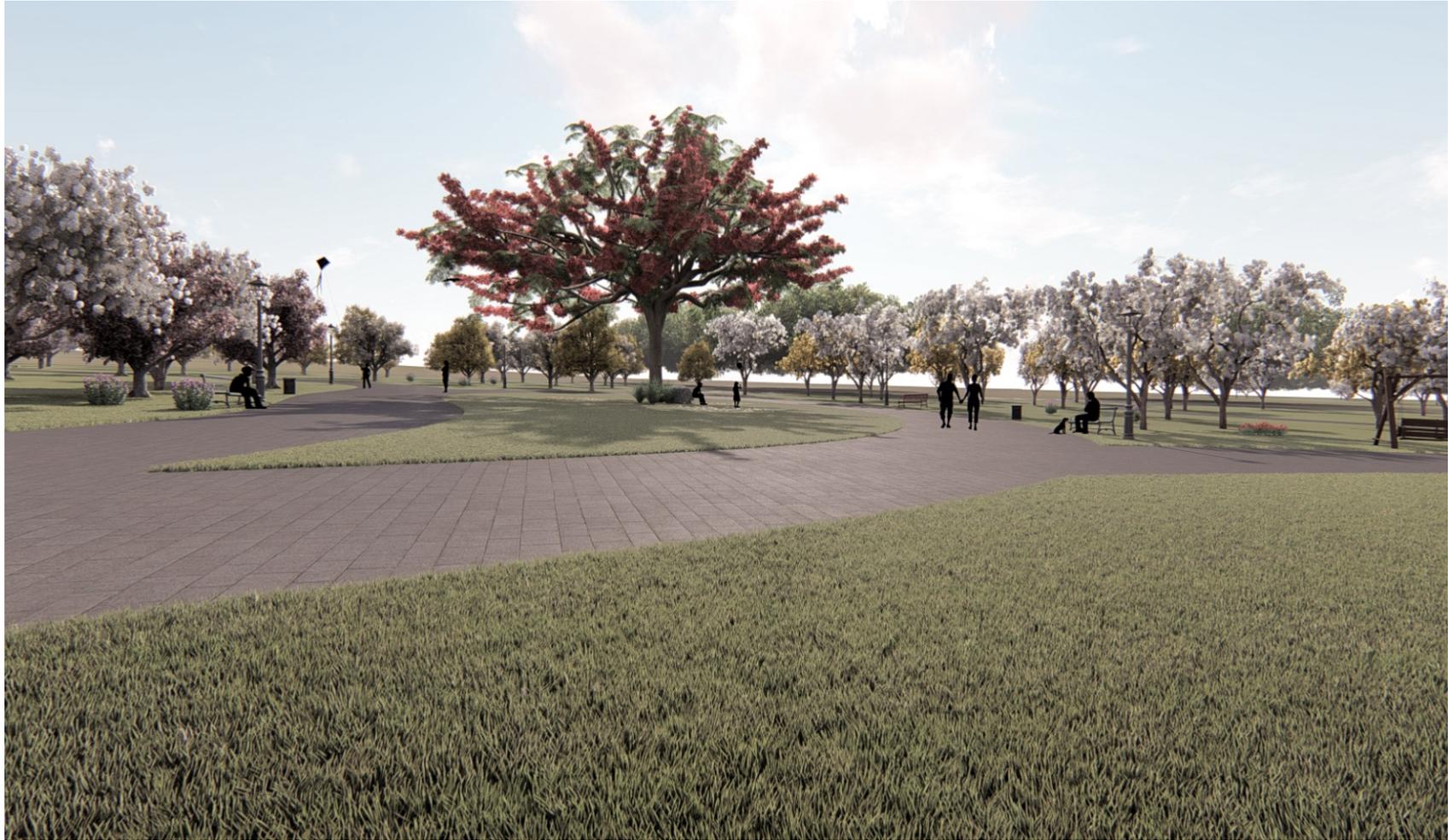
[f.53] Imagem 3D - Jardim Memorial.
fonte: Anderson Junio



[f.55] Cortes esquemáticos - Jardim Memorial.
fonte: Anderson Junio



JARDIM MEMORIAL



[f.56] Imagem 3D - JARDIM FLAMBOYANT.
fonte: Anderson Junio



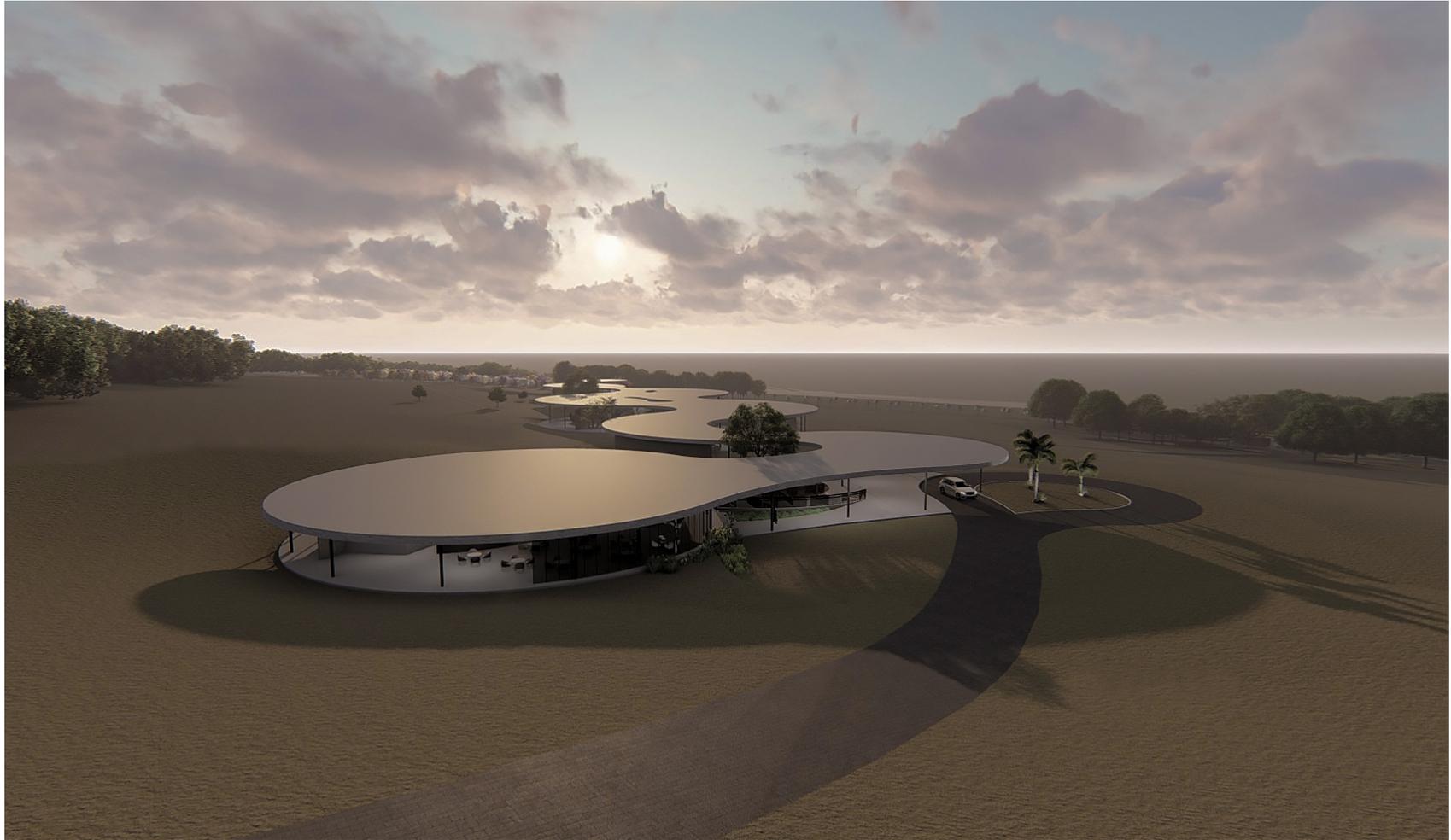
ÁRVORES DA VIDA



[f.57] Imagem 3D - Entrada principal.
fonte: Anderson Junio



ÁRVORES DA VIDA



[f.58] Imagem 3D do Complexo.
fonte: Anderson Junio



ÁRVORES DA VIDA



[f.59] Imagem 3D - Implantação Geral.
fonte: Anderson Junio





“SE A MORTE
ME SILENCIAR,
AINDA NÃO É O

FIM”

MÚSICA: NOVO
COMPOSIÇÃO: TIAGO ARRAIS

DALVA SOUZA DO CARMO

★ 17/06/1943

† 03/07/2013

ANDERSON JUNIO DO CARMO

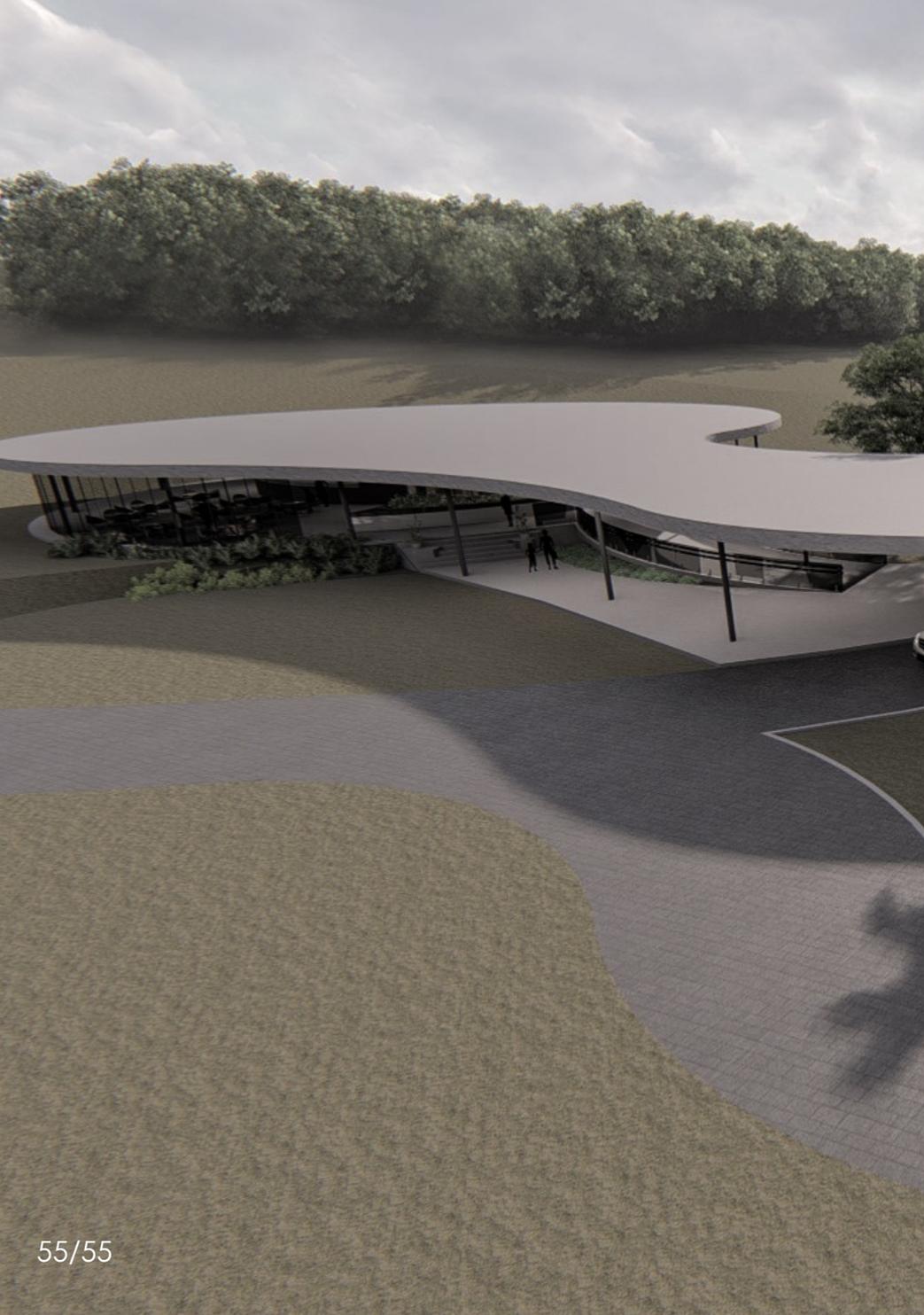


ÁRVORES DA VIDA
CREMATÓRIO PARQUE

UniEVANGÉLICA

Arquitetura e Urbanismo

Trabalho Conclusão de Curso
ORIENTADORA: MARYANA DE
SOUZA



REFERENCIAS BIBLIOGRÀFICAS

KEMERICH, Pedro Daniel da Cunha + 5. A questão ambiental envolvendo os cemitérios no Brasil, REMOA, e-ISSN 2236 1308 - V. 13, N. 5 (2014): Edição Especial LPMA/UFMS, p. p. 3777-3785

Kemerich1, P. D., Bianchini, D. C., Fank, J. C., Borba, W. F., Weber, D. P., & Ucker, F. E. (25 de 06 de 2014). A questão ambiental envolvendo os cemitérios no Brasil. Santa Maria, RS, Brasil.

BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA. Resolução nº. 335 de 2003. Brasília: CONAMA, 2003.

Guimarães, F. B. (s.d.). Como montar um crematório. Acesso em 26 de 09 de 2017, disponível em <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/Como-montar-um-cremat%C3%B3rio>

Árvore - Porque Plantar. (s.d.). Acesso em 28 de 09 de 2017, disponível em http://www.arvoresbrasil.com.br/?pg=arvore_porque_plantar

SILVA, C. C. (Abril de 2013). A Morte e a Elaboração do Luto na Visão de Alguns Autores. disponível em psicologado.com.br

Cemitério tradicional x cemitério parque: quais as diferenças? - Disponível em: <http://cemiteriosemmistério.com.br/cemiterio-tradicional-x-cemiterio-parque-quais-as-diferencas/> Acesso: outubro de 2017

Enquadramento histórico dos cemitérios Disponível em: <https://brunafavaretto.jusbrasil.com.br/artigos/426293340/enquadramento-historico-dos-cemiterios> Acesso: outubro de 2017

MICSIK, Beatriz Fonseca (01, de junho de 2012). Questões sobre a morte e o morrer entre os egípcios e os hindus: conservação ou destruição do corpo? Acesso em 23 de 10 de 2017, disponível em sapiencia.pucsp.br/handle/handle/3404